



FACENS
MBA EM GESTÃO E INOVAÇÃO EM CIDADES INTELIGENTES
GOVERNANÇA EM CIDADES INTELIGENTES, HUMANAS E
SUSTENTÁVEIS

ABEL DOS SANTOS -237433

ÍTALO LEME - 237435

KARINA FIUZA - 237388

LILIAN PAULINO - 240124

LUIS HONÓRIO - 180042

GOVERNANÇA EM CIDADES INTELIGENTES, HUMANAS E SUSTENTÁVEIS

TAREFA 1: SIMULAÇÃO DE GOVERNANÇA PÚBLICA EM CIDADES
INTELIGENTES

PROF.MSC. EGNALDO PAULINO

SOROCABA,SP

2025

1) QUAL É O PROBLEMA?

Na cidade fictícia chamada FLOR D'ÁGUA, os moradores reclamam sobre a falta de transparência em relação às informações dos indicadores de qualidade e o fornecimento de água em tempo real/mais próximo do fornecimento, pois os dados divulgados são do ano anterior à vigência, dificultando o acesso à informação no momento do problema para comparação, ação etc.

2) QUAIS ESTRATÉGIAS DE GOVERNANÇA PODEM SER APLICADAS

- ✓ **Consultoria independente** para análise da gestão e qualidade.
- ✓ **Relatórios Públicos Automatizados** – Dados organizados para consulta rápida por órgãos reguladores e cidadãos. Compartilhar a informação com o conhecimento adequado para cada público: 1) o funcionário da agência que precisa tomar uma ação técnica b) o consumidor que deseja saber se está dentro da conformidade legal.

Para enfrentar esses desafios, é essencial adotar uma abordagem baseada em boas práticas de governança. Isso inclui a implementação de políticas transparentes, com foco na responsabilização (accountability) dos agentes públicos, no fortalecimento de mecanismos de controle social e na promoção de uma ampla participação cidadã. Consultas públicas, audiências e plataformas de diálogo devem ser utilizadas para garantir que as vozes da população sejam ouvidas e consideradas nas tomadas de decisão.

3) QUAL TECNOLOGIA PODE AJUDAR?

- ✓ **Painel Online de Monitoramento** – Dashboard acessível para a população com indicadores como turbidez, pressão e nível de reservatórios.
- ✓ **Mapeamento Georreferenciado** – Informações sobre regiões afetadas por baixa pressão ou manutenções emergenciais.
- ✓ **Alertas em Tempo Real** – Notificações via aplicativo e SMS sobre interrupções, quedas de pressão ou alterações na qualidade da água.

A tecnologia desempenha um papel transformador nesse contexto. Ferramentas como o blockchain podem ser usadas para garantir maior segurança e rastreabilidade nos gastos públicos, reduzindo fraudes e aumentando a confiança da população. A inteligência artificial pode ajudar na análise preditiva de dados, permitindo uma alocação mais eficiente de recursos. Além disso, plataformas digitais facilitam o acesso aos serviços públicos e criam canais diretos para o engajamento cidadão, democratizando o acesso à informação e às oportunidades de participação.

4) COMO ENVOLVER A SOCIEDADE

✓ **Participação Cidadã** – Canal para que moradores possam relatar problemas e acompanhar a resolução.

Para promover um verdadeiro envolvimento social, é necessário investir em educação cívica, conscientizando a população sobre seus direitos e deveres. Parcerias com organizações não governamentais (ONGs), setor privado e academia podem ampliar a capacidade de mobilização e colaboração. Além disso, é crucial oferecer formação tecnológica, capacitando as pessoas a utilizar ferramentas digitais e participar de forma informada e proativa nos debates e decisões que impactam suas vidas. Ao criar ambientes inclusivos e acessíveis, é possível construir uma sociedade mais justa e participativa.

✓ **Comunicação Estruturada e Gradual**

Criar níveis de criticidade para os alertas:

✓ Baixa (variação dentro dos limites normais – sem alarde público).

⚠ Média (desvio leve – notificar técnicos primeiro).

🔴 Alta (risco real à saúde – notificação urgente e pública).

- Disponibilizar dados interpretados antes da divulgação ao público, evitando informações brutas que podem gerar pânico.
- Estabelecer um tempo de resposta técnica antes da liberação do dado ao público. Notificações graduais, com mensagens que evitem alarmismo e tragam soluções claras
- Criar um plano de ação emergencial para que a concessionária atue antes que o problema ganhe grande repercussão. Criar uma comissão de crise para lidar com eventos críticos antes que se tornem grandes problemas de imagem.
- Envolver instituições científicas ou sanitárias para validar os dados antes da liberação pública.

Criar um painel de informações que inclua:

✚ Dados em tempo real com explicação técnica simplificada.

✚ Status da água (normal, atenção, crítico).

✚ Tempo estimado para normalização, se houver problema.

Exemplo Prático

Em vez de um alerta direto dizendo "Cloro acima do limite!", a comunicação poderia ser:

◆ "Ajustes estão sendo feitos no tratamento da água para garantir a qualidade ideal. A equipe técnica está monitorando e o sistema voltará à normalidade em X horas."

Esse modelo mantém a transparência sem causar pânico, fortalecendo a governança e a confiança pública.